



RISCO E PREVENÇÃO CONTRA COVID-19 EM GESTANTES

SARTORI, Eduarda¹, CARVALHO, Ana², REIS, Izadora³, RAMOS, Patrícia⁴, SILVA, Natália⁵, CAMARGO, Miria⁶, BRANDALISE, Mariana⁷.

A pandemia que vem acometendo o planeta inteiro, está ocasionando prejuízos à saúde em todo o mundo gerando escassez de recursos e deixando indivíduos vulneráveis ao contágio. Um dos grupos mais vulneráveis, devido toda sua alteração no corpo e no sistema imunológico, são as gestantes, onde os cuidados devem ser redobrados para que não contaminem os bebês no meio da gestação. É essencial que a proteção para ambos durante esse período seja tomada, independentemente do histórico clínico da paciente, por isso, é necessário que o acompanhamento com o obstetra continue mesmo durante a pandemia. E, assim como o resto da população, é muito importante que faça isolamento social evitando aglomerações, lave as mãos com mais frequência, proteja a boca ao tossir e espirrar, evite compartilhar objetos de uso pessoal como talheres e toalhas e continue com suas atividades físicas. Frente a essa situação, o objetivo do estudo foi avaliar o quão as gestantes estão cientes da gravidade da situação que estão enfrentando, se estão preparadas mentalmente e fisicamente para que a gestação ocorra de uma maneira saudável, conseqüentemente à isso, um pós parto cuidadoso. Foi produzido um Podcast e um vídeo com a finalidade de mostrar as possíveis conseqüências que a falta de proteção pode acarretar e mostrando a importância dos cuidados que a gestante deve tomar. Estes materiais foram enviados para 39 gestantes juntamente com um questionário na plataforma Google Forms para avaliar o impacto do que foi produzido. Das respondentes, 82% das gestantes possuem algum tipo de comorbidade (pressão alta, diabetes ou outra), durante a pandemia 87% mantém as consultas de rotina, 85% não deixaram de realizar exames necessários durante a gestação, 92% estão com dificuldade de controlar o aspecto emocional, 74% sabe quais os cuidados com o bebê durante a gestação e 72% sabe quais os cuidados com o bebê após a pandemia. Conclui-se que, a maior parte das gestantes está seguindo as recomendações da OMS, porém, um pequeno grupo está deixando de realizar consultas/exames e não está fazendo isolamento social, assim, expondo-se ao contágio. Vale ressaltar também que, o aspecto emocional está afetando 92% das participantes, é muito difícil controlar o que provoca as emoções, e a falta do conforto do contato é de extrema importância, pois pode ocasionar problema psicológico grave.

Descritores: Gestação, pandemia, COVID-19.

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. dudasartori@rede.ulbra.br

² Faculdade de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. anabepc@rede.ulbra.br

³ Faculdade de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. izadora.reis@rede.ulbra.br

⁴ Faculdade de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. patimatte@rede.ulbra.br

⁵ Faculdade de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. nataliahernandesodt@rede.ulbra.br

⁶ Enfermeira. Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. miria.camargo@ulbra.br

⁷ Farmacêutica. Universidade Luterana do Brasil. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. mariana.brandalise@ulbra.br